



ESTADO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOSTIPO II DE UM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE

Daiane Manica¹, Gabriela Sandri¹, Aline Manica², Beatriz Da Silva Rosa Bonadiman³, Luana Reis⁴, Margarete Dulce Bagatini⁵, Dalila Moter Benvegnú⁶

¹ Acadêmicas do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza, PR.

² Doutoranda em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

³ Mestranda do programa de Pós Graduação em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

⁴ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, SC.

⁵ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, orientadora dos programas de pós graduação em Bioquímica Toxicológica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e em Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul.

⁶ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza.

O Diabetes *mellitus* tipo II (DM-II) é considerado um dos principais problemas de saúde pública no mundo (SANTOS & TORRES, 2012) e é caracterizado pela hiperglicemia crônica, devido a defeitos na ação da insulina. Além disso, a maioria dos pacientes com DM-II apresenta sobrepeso ou obesidade. Sua etiologia pode ser múltipla, entretanto fatores ambientais como obesidade, sedentarismo, dislipidemias, hipertensão arterial e uso de determinados medicamentos podem contribuir para seu surgimento (SBD, 2014). Sendo assim o objetivo desse estudo foi verificar o estado nutricional de um grupo de indivíduos diabéticos do tipo II (Grupo DM-II) de um município do oeste catarinense e compará-los com um grupo controle (Grupo C) constituído de indivíduos não diabéticos, do mesmo sexo e faixa etária. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul - 60912016.4.0000.5564, houve seleção aleatória dos indivíduos através de uma lista fornecida pela secretaria de saúde do município. Aplicou-se um questionário de dados pessoais e história clínica para conhecimento básico do perfil dos indivíduos e foram coletadas medidas antropométricas de peso e altura. Como resultados observou-se um total de 18 indivíduos por grupo com idade média de 63,8 para o grupo DM-II e 61,6 anos, para o grupo C, sendo que em cada grupo 9 participantes eram do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Quanto ao estado nutricional dos participantes no grupo DM-II 11% (n=2) apresentaram-se com magreza, 11% (n=2) com eutrofia e 78% (n=14) com excesso de peso; já no grupo C 17% (n=3) apresentaram-se com magreza, 50% (n=9) com eutrofia e 33% (n=6) com excesso de peso. O presente achado é semelhante ao de outros estudos, onde grande parte dos indivíduos diabéticos apresentaram-se com sobrepeso. Portanto, o acompanhamento nutricional é de fundamental importância, uma vez que o excesso de peso está entre os principais fatores ambientais causadores do DM-II.

Palavras – Chave: Diabetes *mellitus*; fatores ambientais; excesso de peso.



Referências:

GOMES, Marília de Brito et al. Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Pacientes Com Diabetes Mellitus do Tipo 2 no Brasil: Estudo Multicêntrico Nacional. **Arq Bras Endocrinol Metab**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 1, p.136-144, fev. 2006. Disponível em: <<http://unicamp.sibi.usp.br/bitstream/handle/SBURI/9187/S0004-27302006000100019.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 09 maio 2017

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Itapevi, SP: A. Araújo Silva Farmacêutica, 3ed., 2009. Disponível em: http://dms.ufpel.edu.br/ares/bitstream/handle/123456789/90/diretrizes09_final.pdf?sequence=1. Acesso em: 04/01/2016.

SANTOS, Laura and TORRES, Heloísa de Carvalho. Práticas educativas em diabetes mellitus: compreendendo as competências dos profissionais da saúde. Texto contexto - enferm. [online]. 2012, vol.21, n.3, pp. 574-580. ISSN 0104-0707. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000300012>. Acesso em: 04/01/2016.